

**PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE AMBIENTES DEMOCRÁTICOS**

**LIMEIRA, L. M. F. [1]; PAULA, L. M. [2]**

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência, de cunho descriptivo-reflexivo das várias etapas e procedimentos para o ensino/aprendizagem de produção textual com jovens do Ensino Médio, durante o trabalho na sala de aula nas atividades do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), com o subprojeto desenvolvido no curso de Letras, Português/Espanhol. Os jovens alunos, que estavam cursando o 3º ano do Ensino Médio, no período noturno, na EEB Bom Pastor, em Chapecó/SC, fizeram, ao longo do ano de 2025, diversas atividades de produção textual com foco em redações estruturadas para vestibulares brasileiros, especialmente o ENEM, dentre as atividades da disciplina de Língua Portuguesa. Nesse sentido, os bolsistas do projeto de iniciação à docência puderam não somente observar a relação dos alunos com as atividades propostas pelo professor supervisor, mas também ministrar aulas que aprofundavam temas sociais, como parte do processo de interpretação e escrita destes alunos. Como exemplo, no terceiro bimestre do ano, durante estas atividades de produção textual, foram explorados três assuntos principais: 1) O esporte como mecanismo de inclusão social; 2) Os impactos das novas tecnologias no mercado de trabalho e 3) Educação alimentar e seus desafios na contemporaneidade brasileira. Os temas citados foram discutidos com os estudantes para que pudessem aprofundar o conhecimento sobre cada assunto, com a exposição de dados oficiais e pesquisas científicas, uma ferramenta democrática essencial para o combate à desinformação e aos estigmas provocados por esta no imaginário coletivo. Nos debates que ocorreram durante estas aulas, os pibidianos mostraram manchetes de notícias, coleta de dados e pesquisas de órgãos oficiais com credibilidade, movimento este que aumentou a confiança dos alunos sobre cada tema, uma vez que passaram a compreendê-los com maior profundidade após observarem e compararem as fontes e dados expostos durante as aulas. Como resultado desta pesquisa, pode-se mencionar que os alunos e pibidianos construíram juntos um ambiente seguro em que foram compartilhados ao longo dos debates sobre os temas, informações verdadeiras capazes de formar opiniões consistentes e confiáveis entre os alunos, não só para a atividade de interpretação e produção textual, mas também em seus cotidianos. Portanto, os pibidianos como professores em formação, perceberam que o comprometimento com a veracidade dos fatos da realidade na exposição e produção de material didático está além da prática educativa, uma vez que a docência deve ter também como responsabilidade a busca por um ensino ético e democrático, capaz de formar alunos conscientes dentro e fora das salas de aula.

**Palavras-chave:** PIBID; Combate à desinformação; Produção Textual

[1] Lorrainy Maria Freitas Limeira. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. lorrainy.uffs@gmail.com.

[2] Luciano Melo de Paula. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. lucia.no.paula@uffs.edu.br.



# XIV SEPE

Seminário de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E  
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Origem:** PIBID

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** CAPES

[1] Lorrainy Maria Freitas Limeira. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS.  
[lorrayna.uffs@gmail.com](mailto:lorrayna.uffs@gmail.com).

[2] Luciano Melo de Paula. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. [luciano.paula@uffs.edu.br](mailto:luciano.paula@uffs.edu.br).